

# A EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO BRASIL

Priscila Terres<sup>1</sup>, Rafael Gustavo Goemann<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Uniavan, Balneário Camboriú – SC, Brasil  
e-mail: Priscila.terres@uniavan.edu.br, Rafael.goemann@uniavan.edu.br

Recepção: 18 de agosto de 2024

Aprovação: 25 de novembro de 2024

**Resumo** – O presente artigo discute a evolução da contabilidade no Brasil. O objetivo geral é entender como o avanço da contabilidade e os profissionais dessa área vem se adaptando a constante evolução da tecnologia para usar de maneira eficaz nas atividades contábeis. Constata-se que a contabilidade no Brasil tem passado por uma significativa evolução com o advento da sociedade digital, modificando-se na forma como os profissionais contábeis realizam suas atividades, proporcionando maior agilidade, segurança e eficiência no registro e controle das operações das organizações. Com o avanço da tecnologia, surgiram softwares de contabilidade que automatizaram processos burocráticos, como a emissão de notas fiscais, registro de entrada e saída de mercadorias, entre outros. Dessa forma, o contador ganha mais tempo para se dedicar a atividades mais estratégicas, como análise de indicadores financeiros e planejamento tributário. Outro ponto importante é a capacidade de armazenar grande quantidade de dados de forma segura e acessível. A contabilidade digital permite que os documentos e informações contábeis sejam armazenados em nuvem, o que facilita o acesso e compartilhamento de dados entre a empresa e o contador, bem como a guarda e recuperação das informações de forma rápida e segura.

**Palavras-chave:** Contabilidade, evolução, tecnologia.

## THE EVOLUTION OF ACCOUNTING IN BRAZIL

**Abstract:** This article discusses the evolution of accounting in Brazil. The general objective is to understand how the advancement of accounting and professionals in this area have adapted to the constant evolution of technology to use it effectively in accounting activities. It appears that accounting in Brazil has undergone a significant evolution with the advent of the digital society, changing the way accounting professionals carry out their activities, providing greater agility, security and efficiency in recording and controlling the operations of organizations. With the advancement of technology, accounting software emerged that automated bureaucratic processes, such as issuing invoices, recording the entry and exit of goods, among others. This way, the accountant gains more time to dedicate himself

to more strategic activities, such as analyzing financial indicators and tax planning. Another important point is the ability to store large amounts of data in a secure and accessible way. Digital accounting allows documents and accounting information to be stored in the cloud, which facilitates access and sharing of data between the company and the accountant, as well as the storage and retrieval of information quickly and securely.

**Keywords:** Accounting, evolution, technology.

## I. INTRODUÇÃO

A história da contabilidade no Brasil é fascinante, pois reflete a evolução do próprio país ao longo do tempo. A contabilidade no Brasil tem suas raízes nos métodos contabilísticos europeus, especialmente portugueses, que foram trazidos durante o período colonial. Os primeiros registros contábeis no Brasil remontam ao século XVI, quando os colonizadores portugueses começaram a registrar as transações comerciais e financeiras com os povos indígenas e entre si [19]. No entanto, foi somente no século XX que a contabilidade no Brasil começou a adquirir uma estrutura mais formal e regulamentada. Durante esse período, houve avanços significativos na profissionalização e na regulamentação da contabilidade brasileira. A criação dos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) em 1946 e do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em 1947 foram marcos importantes nesse processo. Essas instituições foram criadas para supervisionar e regulamentar a profissão contábil no país, estabelecendo padrões de ética e conduta profissional [19].

Ao longo das décadas seguintes, a contabilidade no Brasil passou por diversas transformações, acompanhando as mudanças tecnológicas e as exigências do mercado. Com o avanço da tecnologia da informação, surgiram softwares contábeis e sistemas digitais que revolucionaram a forma como os dados contábeis são registrados, processados e analisados [19].

Atualmente, a contabilidade no Brasil continua a evoluir em resposta às mudanças econômicas, tecnológicas e regulatórias. Essas mudanças são impulsionadas por diversos fatores, como a globalização dos mercados, a crescente complexidade das transações financeiras, o avanço da tecnologia e as demandas cada vez maiores por transparência e prestação de contas. No contexto da globalização, as empresas brasileiras

estão cada vez mais envolvidas em transações internacionais, o que exige uma maior conformidade com normas e padrões contábeis internacionais. A adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) no Brasil, a partir de 2010, foi um marco nesse sentido, alinhando a contabilidade brasileira aos padrões contábeis internacionais e facilitando a comparação de informações financeiras entre diferentes países [1].

Neste contexto, este artigo busca responder ao seguinte problema de pesquisa: como o profissional contábil vem se adaptando às diversas transformações tecnológicas no mercado de trabalho? Assim, trata-se de demonstrar como a contabilidade vem se modificando ao longo do tempo com as transformações tecnológicas e como o profissional e as entidades vêm se adaptando a essas constantes mudanças, abrangendo a sua evolução no Brasil até a atualidade.

Como hipótese, é de que a contabilidade digital é uma realidade crescente, e os profissionais precisam estar preparados para lidar com as novas tecnologias e ferramentas disponíveis. É necessário compreender e utilizar softwares contábeis, sistemas de automação e inteligência artificial, a fim de agilizar as rotinas contábeis e fornecer informações mais precisas e confiáveis. Além disso, é imprescindível que os profissionais contábeis estejam familiarizados com o planejamento financeiro das empresas. A análise e interpretação dos números se tornam ainda mais cruciais na sociedade digital, uma vez que a tecnologia facilita o acesso a um grande volume de dados em tempo real [1].

O objetivo geral é entender como o avanço da contabilidade e os profissionais dessa área vêm se adaptando à constante evolução da tecnologia para usar de maneira eficaz nas atividades contábeis. Como objetivos específicos, busca-se demonstrar o desenvolvimento e o progresso da contabilidade no país durante toda sua evolução; apresentar quais as adaptações do contador ao longo do tempo; identificar o impacto da indústria 4.0 na contabilidade.

Para isso, foi realizada uma pesquisa de abordagem qualitativa e exploratória, onde se utilizou artigos científicos, livros e revistas já publicados, publicações para fazer um levantamento, com a finalidade de conhecer e analisar sobre o tema abordado. A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas [3]. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto na literatura científica.

## II. EVOLUÇÃO CONTÁBIL

### A. Conceito De Contabilidade

A contabilidade, ao longo da história, foi abordada por diversos autores que contribuíram significativamente para a compreensão e desenvolvimento dessa disciplina fundamental nos negócios e na sociedade [10].

Luca Pacioli, um frade italiano do século XV, é frequentemente chamado de "pai da contabilidade". Sua obra "Summa de Arithmetica" inclui o primeiro registro conhecido do método de partidas dobradas, revolucionando a maneira como os registros financeiros eram mantidos. Ele definiu os

termos de débito e crédito e estabeleceu os fundamentos para a escrituração contábil [10].

William Paton e Arthur Little, autores contemporâneos do século XX, contribuíram para a contabilidade moderna com suas ideias sobre os objetivos e funções da contabilidade. Eles enfatizaram a importância da informação contábil na tomada de decisões gerenciais, considerando a contabilidade como uma ferramenta crucial para o gerenciamento e controle de empresas [18].

Há outros afirmando que a contabilidade é mais do que apenas um sistema de registro financeiro. Eles enfatizaram seu papel na avaliação de desempenho e na análise dos resultados das empresas, fornecendo ferramentas essenciais para a avaliação do sucesso organizacional [24].

Os trabalhos desses autores [24] e muitos outros ajudaram a moldar a contabilidade em uma disciplina multifacetada, envolvendo aspectos técnicos, gerenciais, comunicativos e de tomada de decisão. Suas contribuições são fundamentais para a compreensão abrangente da contabilidade e para o seu contínuo desenvolvimento ao longo do tempo [24].

A contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com realidades, evidências e comportamentos deles, em relação à eficácia das células sociais [20]. A contabilidade é uma ciência essencial no contexto empresarial, sendo responsável por estudar e registrar os fenômenos patrimoniais das organizações. Seu principal objetivo é fornecer informações úteis e confiáveis sobre a situação financeira e patrimonial de uma entidade, auxiliando na tomada de decisões e na gestão eficaz dos recursos. A contabilidade também está relacionada à governança corporativa e à prestação de contas perante as partes interessadas, como acionistas, investidores, credores, colaboradores e órgãos reguladores. Ela desempenha um papel fundamental na transparência e na confiabilidade das demonstrações financeiras, permitindo uma análise criteriosa da saúde financeira e do desempenho das empresas.

Há autor que conceitua a profissão simplesmente como o estudo do patrimônio, suas variações, pelos efeitos das atividades desenvolvidas pela empresa [1]. Portanto, pode-se afirmar que a Contabilidade é uma ciência que estuda, controla e revela o verdadeiro estado do patrimônio das entidades. Além disso, a contabilidade vai além dos aspectos financeiros e patrimoniais, preocupando-se também com evidências e comportamentos das células sociais. Isso significa que, além de registrar e analisar os eventos patrimoniais, a contabilidade também considera o impacto social e ambiental das atividades empresariais. Nesse contexto, tem surgido a contabilidade socioambiental, que busca incorporar informações sobre as ações e responsabilidades sociais e ambientais das empresas em seus relatórios contábeis.

### B. Origem e Desenvolvimento Da Contabilidade

A história da Contabilidade no Brasil iniciou-se a partir da época Colonial, representada pela evolução da sociedade e a necessidade de controles contábeis para o desenvolvimento das primeiras Alfândegas que surgiram em 1530. A contabilidade já existe há muito tempo, mas nem sempre teve a mesma finalidade [1]. Começou sendo usada apenas para controle mercantil, mas evoluiu e nos dias de hoje a

contabilidade é a ferramenta utilizada para a melhor tomada de decisões dos seus usuários. E tem como objeto o patrimônio das entidades econômicas, que seria o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes à entidade, seja ela pessoa física ou jurídica. Franco conceitua a contabilidade sendo a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisões – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial [9].

Ao longo dos anos, a contabilidade passou por diversas mudanças, especialmente na área tecnológica [23]. Essas mudanças tiveram um impacto significativo na forma como os profissionais contábeis realizam seus trabalhos e como as informações financeiras são gerenciadas. A mudança também se estende ao uso de dados em tempo real para a avaliação do desempenho financeiro e a geração de insights estratégicos. As empresas têm acesso a informações atualizadas instantaneamente, possibilitando uma tomada de decisão mais informada e uma compreensão mais clara do panorama financeiro. Essas alterações começaram a ocorrer no final do século XVII, quando eclodiu a revolução industrial na Inglaterra pelo fato de terem surgido grandes indústrias e com isso tornou a contabilidade insuficiente.

No período medieval, os governos locais e as igrejas introduziram muitas inovações contábeis. O termo "contador" teve sua origem na Itália, onde surgiu o conceito e a prática da contabilidade moderna. A Itália desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento da contabilidade como uma disciplina profissional e estabeleceu as bases para a contabilidade como a conhecemos hoje. À medida que as técnicas contábeis evoluíram e se disseminaram, especialmente durante a Renascença, o termo "contador" passou a ser amplamente utilizado em todo o mundo para descrever os profissionais responsáveis por registrar e analisar informações financeiras em organizações comerciais. A contribuição da Itália para a contabilidade vai além do surgimento do termo "contador". Foi na Itália que o método das partidas dobradas, um sistema contábil fundamental que registra cada transação com débitos e créditos correspondentes, foi desenvolvido e amplamente adotado. Sendo a igreja católica uma das organizações com mais bens e riquezas, tem uma forte influência que levou ao desenvolvimento da contabilidade e decidiu criar as ferramentas necessárias para facilitar este processo de controle do seu patrimônio [17]. Assim, a influência da Igreja Católica no desenvolvimento da contabilidade é um aspecto fundamental na história dessa disciplina. Durante a Idade Média, a Igreja desempenhou um papel crucial na preservação do conhecimento, e isso se estendeu ao campo contábil. Inicialmente, a contabilidade era aplicada principalmente para fins eclesiais, sendo utilizada para gerenciar doações, terras e recursos recebidos pela Igreja. A prática contábil era essencial para a administração eficiente dos bens da instituição religiosa, levando ao desenvolvimento de sistemas de registro e controle financeiro.

A Igreja Católica também foi responsável pela disseminação de conceitos contábeis. Durante o período medieval, os

monges, muitos dos quais eram hábeis em contabilidade, foram encarregados de manter registros detalhados das transações e possessões da Igreja. Essa prática contábil minuciosa se tornou a base para os sistemas contábeis que conhecemos hoje. Além disso, o método de partidas dobradas, um dos pilares da contabilidade moderna, foi aprimorado e disseminado pela obra de frades franciscanos e dominicanos. Esse método, que revolucionou a maneira como os registros eram feitos, proporcionava um equilíbrio entre créditos e débitos, aumentando a precisão e a confiabilidade dos registros financeiros. A ética e os princípios morais da Igreja Católica também influenciaram a contabilidade, enfatizando a transparência, honestidade e responsabilidade na gestão dos recursos. A Igreja, por sua natureza organizacional e seu grande poder econômico, foi um campo fértil para o desenvolvimento e a aplicação de práticas contábeis.

Em suma, a Igreja Católica exerceu uma influência notável no desenvolvimento da contabilidade, fornecendo a base histórica e os princípios fundamentais que moldaram a prática contábil ao longo dos séculos. Sua contribuição vai desde a prática e aprimoramento de sistemas de registro até a difusão de métodos contábeis essenciais, sendo um elemento crucial na história e evolução dessa disciplina.

O Brasil obteve um grande avanço na área contábil quando buscou evolução criando e iniciando as aulas de comércio da corte, aonde o país se destacou aos demais, e também por ser um dos primeiros países a possuir um estabelecimento de nível superior em contabilidade.

A partir desse momento descobriram riquezas em todo mundo, como o continente americano que gerou grandes fortunas para os europeus, bem como terras e ativos contábeis do velho mundo [17]. Em 1942, com o descobrimento da América e em 1500, com o descobrimento do Brasil.

O impacto da tecnologia e o crescimento das necessidades sociais influenciou as empresas tencionando-as a se adaptarem a nova realidade, demonstrando as realizações para a sociedade, diferente de antigamente onde apenas o dono da empresa tinha acesso a informação do lucro [14].

### III. PERFIL DO CONTADOR

Com a intenção de atender essa demanda que as empresas precisam, de ter uma boa qualidade e segurança nas informações contábeis, o contador e os escritórios de contabilidade, vem se profissionalizando e modernizando cada vez mais, atualizando sistemas operacionais e ferramentas de trabalho com o objetivo de ter uma qualidade e eficiência ainda maior para poder proporcionar para seus clientes. O profissional contábil deixou de ser visto como o profissional que era responsável por gerar as guias para recolhimento dos impostos, e se tornou um importante auxiliar para a administração das organizações, sendo uma de suas funções básicas a produção de informações e dados úteis para o planejamento financeiro e na tomada de decisões da empresa. A contabilidade deixou de ser uma simples escrituração e se tornou um elemento fundamental para a administração empresarial [17].

Com a evolução da sociedade, o profissional da contabilidade, passou a ter características que demandam identificação de

estudo e compreensão, passando a ser um profissional eficaz e responsável, com competências do tipo funcionais, pessoais, um amplo entendimento de negócios e principalmente valores profissionais. O Contador é de grande importância para a sociedade porque é ele o responsável pela prestação de contas, pelo controle patrimonial, pelo controle fiscal e tributário, é ele quem avalia os fatos passados, percebe o presente e prevê os acontecimentos futuros, inclusive jurídicos, gerenciais e deveres operacionais [12].

O profissional contábil, diante do cenário dinâmico e complexo do mercado, deve estar permanentemente alinhado com suas demandas e tendências [22]. Para se destacar e oferecer um serviço de qualidade, é essencial que o contador mantenha seus conhecimentos atualizados e esteja atento às evoluções regulatórias, tecnológicas e financeiras [22]. Esse processo contínuo de aprendizado permite a compreensão das mudanças nos padrões contábeis e fiscais, além de promover uma adaptação ágil e eficaz às novas práticas e ferramentas do setor. Estar voltado para as necessidades do mercado não se resume apenas a acompanhar as transformações, mas também a antecipar-se a elas, identificando oportunidades e criando soluções inovadoras. Essa postura proativa é fundamental para oferecer um serviço que vá além das expectativas dos clientes, superando desafios e contribuindo para o crescimento e sucesso das empresas. Ao investir na atualização constante, o profissional contábil não apenas se mantém relevante, mas também se destaca como um agente fundamental na tomada de decisões estratégicas, agregando valor e confiabilidade aos negócios [22].

O profissional da contabilidade pode exercer diversas funções, tais como, assessor, analista, auditor, perito, consultor, professor, administrador, dentre outras funções [8]. O campo de atuação é amplo, cheio de oportunidades, mas sempre se fazendo necessário modernização nas ferramentas, métodos e técnicas, transformando o saber em conhecimento.

Atualmente, ser contador requer mais do que apenas conhecer o método tradicional das partidas dobradas, que era comumente utilizado no passado [2]. Nas organizações de diferentes tamanhos e setores, tanto públicas quanto privadas, é essencial que os profissionais contábeis tenham habilidades para lidar com as ferramentas tecnológicas que são utilizadas no campo da contabilidade. Então pode-se compreender que o contador precisa desenvolver habilidades e aperfeiçoar na área contábil, pois a contabilidade oferece um campo de atuação muito amplo e o profissional precisará estar apto para essas demandas que irá surgir no dia a dia.

#### IV. OS IMPACTOS TECNOLÓGICOS NA CONTABILIDADE

Com o avanço tecnológico, os sistemas contábeis têm se mostrado cada vez mais sofisticados e capazes de elaborar demonstrações financeiras com maior eficiência. Esses sistemas são projetados para buscar as informações necessárias de forma rápida e precisa, levando em consideração a realidade da empresa [6]. No entanto, apesar da automação e das facilidades proporcionadas pelos sistemas contábeis, é essencial que o profissional contábil esteja sempre atualizado e possua um sólido conhecimento contábil. Isso se deve ao fato de que, por trás dos sistemas, ainda existe

a necessidade de análise, interpretação e tomada de decisão por parte do contador. A geração de informações fidedignas e relevantes depende tanto da qualidade do sistema contábil utilizado como da competência do profissional que opera esse sistema. Portanto, é fundamental que o contador tenha um entendimento completo dos princípios contábeis, das normas e das técnicas utilizadas na elaboração, análise e interpretação das demonstrações financeiras.

Com a crescente rotatividade de dados provenientes de diferentes sistemas, é essencial que os profissionais contábeis desenvolvam habilidades importantes para obter melhores resultados e absorver as informações relevantes [6]. Essas habilidades são fundamentais para lidar com a quantidade cada vez maior de dados disponíveis e para garantir uma maior produtividade no trabalho contábil [6]. A capacidade de manipular, analisar e interpretar grandes volumes de dados é crucial em um mundo cada vez mais digital e orientado por dados. Os profissionais contábeis devem estar aptos a trabalhar com softwares e ferramentas analíticas, além de dominarem técnicas de extração e transformação dos dados para obter insights valiosos. Além disso, é necessário desenvolver habilidades de pensamento crítico e capacidade de discernimento para identificar as informações mais relevantes e úteis para a tomada de decisões. O volume de dados disponíveis pode ser avassalador, portanto, é fundamental que o contador seja capaz de filtrar e focar nos dados que são realmente significativos para o contexto do negócio [6].

Uma das consequências do desenvolvimento tecnológico da contabilidade pode ser percebida no aumento da automação [13]. Tarefas antes executadas por processos manuais agora são desenvolvidas dentro de softwares especiais que reduzem a movimentação de papéis e documentos na empresa, como exemplos são as rotinas mais comuns executadas atualmente nos sistemas, como: liberação e reembolso de débitos, contabilidade fiscal, mensalidade saldos, balanço patrimonial, conta de lucros e perdas. A introdução da tecnologia da informação na contabilidade tem facilitado a absorção das mudanças no setor. Com a disponibilidade imediata de informações em tempo real, as empresas são capazes de se conectar em rede e compartilhar dados contábeis entre suas diferentes unidades globais. Isso significa que as informações contábeis não são mais estáticas e limitadas aos relatórios básicos, como o Balanço Patrimonial. Agora, a posição econômica, financeira e patrimonial de uma empresa reflete os dados mais recentes e atualizados, em vez de serem restritos ao final de cada exercício financeiro [13].

Ao considerar os desdobramentos do progresso tecnológico, é importante destacar os riscos associados. Entre as ameaças identificadas estão a possibilidade de substituição da mão de obra por máquinas, o custo elevado da produção de equipamentos e sistemas com Inteligência Artificial, a fragilidade dos sistemas em relação à segurança da informação e a ocorrência de situações que violam os princípios éticos estabelecidos [4].

Quando buscamos conhecer quais foram os impactos tecnológicos na área contábil durante os anos podemos citar sobre a contabilidade 4.0 que está ligado a quarta revolução industrial que foi responsável por trazer ferramentas capazes de contribuir para as demandas da rotina contábil obtendo

maior produtividade e evitando erro nos processos contábeis [16].

A contabilidade 4.0 é um conceito que nasce deste novo contexto organização, proporcionando uma visão mais estratégica dos recursos tecnológicos internos o papel do contador profissional, no qual assume uma posição mais proativa, consultoria, com foco em gestão de ativos intangíveis e tomada de decisão [25]. O uso da tecnologia desempenha papel fundamental no ambiente contábil 4.0, contribuindo principalmente para a criação de informações cada vez mais precisas e oportuna, permitindo uma tomada de decisão mais confiante e ágil.

A Indústria 4.0 oferece a oportunidade de atingir objetivos maiores Eficiência dos processos de produção e gestão e redução de custos Escopo de negócios. Contudo, ele relata que, no caso do Brasil, há muitos Desafios na adaptação às exigências da Quarta Revolução Industrial Nem todas as empresas estão dispostas a investir pesadamente em tecnologia ou tenha capital para fazê-lo [5].

Segundo Fortes, o profissional busca a cada dia se aperfeiçoar e se adaptar a contabilidade digital, gerando valor ao seu trabalho e conquistando um maior número de clientes [9].

Com a contabilidade digital também ganha uma nova proporção: você pode, por exemplo, contar com um profissional que vive a quilômetros de distância. Isso porque a contabilidade digital prevê acesso em tempo real a todas as informações, já que deve contar com sistemas integrados à empresa, de forma que a transmissão de dados seja feita de forma automática [21].

Podemos analisar conforme os autores acima que a tecnologia veio transformar de maneira positiva a rotina do profissional contábil, proporcionando agilidade na prestação de serviços maior produtividade e ampliando o conhecimento do contador diante do surgimento dos softwares e das startups do ramo. Ou seja, a tecnologia desempenhou um papel crucial na transformação positiva da rotina dos profissionais contábeis. A introdução de softwares e o surgimento de startups específicas para esse setor redefiniram significativamente a maneira como os contadores realizam suas tarefas diárias. Essas inovações tecnológicas não apenas trouxeram maior agilidade na prestação de serviços, mas também impulsionaram a produtividade desses profissionais. Além disso, os recursos tecnológicos proporcionaram uma oportunidade para os contadores expandirem seu conhecimento, exigindo uma adaptação contínua e permitindo que se mantenham atualizados em um cenário em constante evolução [13].

## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento e a evolução da contabilidade brasileira estão intrinsecamente ligados ao avanço tecnológico. A rápida adoção e adaptação dessas tecnologias são elementos essenciais para que os profissionais e as organizações contábeis continuem competitivos e atendam às demandas de um ambiente de negócios em constante transformação. É imprescindível que os contadores estejam atualizados e preparados para utilizar essas ferramentas de forma ética e

eficaz, a fim de maximizar os benefícios que a tecnologia pode trazer tanto para a profissão contábil quanto para o campo empresarial. O desenvolvimento tecnológico trouxe inúmeras vantagens para a contabilidade, como a automação de tarefas rotineiras, a geração de relatórios mais precisos e eficientes, o acesso rápido às informações contábeis e a possibilidade de análises mais sofisticadas. Além disso, a tecnologia tem permitido uma colaboração mais eficaz entre os profissionais contábeis e seus clientes, independentemente da localização geográfica.

Para acompanhar esse avanço, os profissionais de contabilidade devem se manter atualizados sobre as novas tecnologias disponíveis no mercado, buscando constantemente aprimorar suas habilidades e conhecimentos. Isso envolve o entendimento e a utilização de softwares contábeis avançados, a compreensão das melhores práticas em tecnologia da informação e a consciência dos aspectos éticos relacionados ao uso dessas ferramentas. Além disso, é importante que os contadores estejam cientes das possíveis limitações e desafios trazidos pela tecnologia, como a proteção adequada dos dados financeiros e a segurança da informação. Medidas de segurança e procedimentos adequados devem ser implementados para proteger as informações confidenciais dos clientes e garantir a confiabilidade e a integridade dos dados contábeis. Em suma, o desenvolvimento tecnológico tem sido um elemento fundamental no crescimento da contabilidade brasileira. Os profissionais e as organizações contábeis devem abraçar essas mudanças, buscando uma constante atualização e adaptação às novas ferramentas tecnológicas disponíveis. Somente dessa forma será possível aproveitar ao máximo os benefícios que a tecnologia pode oferecer para a profissão contábil e para o sucesso dos negócios em geral.

## REFERÊNCIAS

- [1] C. B. H Andrade, Q. T. Mehlecke. As inovações tecnológicas e a contabilidade digital. *Rev Eletr Ciênc Contáb.* 2020;9(1):93-122.
- [2] A. L. Basso, W. P. Neves. Contabilistas–O perfil necessário para o sucesso profissional. *Rev Contab Santa Catarina.* 2005;1:1-10.
- [3] V. R. C. Boccato. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. *Rev Odontol Univ Cid São Paulo.* 2006;18(3):265-274.
- [4] Z. I. Breda. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade. Conselho Federal de Contabilidade. 2019;8:1-10.
- [5] M. H. M. Cara. Quarta revolução industrial: um estudo bibliográfico da indústria 4.0 e suas principais tecnologias inseridas. Juiz de Fora; 2019.
- [6] N. V. S. Cruz, et al. O impacto da tecnologia da informação no profissional contábil. In: Congresso Internacional de Custos. 2003.
- [7] A. Cunha, A. Olivio, Z. B. Martins. Percepção de clientes acerca do grau de importância e nível de satisfação com os serviços prestados pelo profissional da contabilidade. *Rev Bras Contab.* 2017;(227):70-81.

- [8] J. C. Fortes. Manual do contabilista. Recife: Caligráfica; 2001.
- [9] H. Franco. Contabilidade Geral. São Paulo: Atlas; 1997.
- [10] S. Iudícibus. Teoria da contabilidade: evolução e tendências. Rev Contab Mestr Ciênc Contáb UERJ. 2012;17(2):5-13. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/rmccuerj/article/view/5389>
- [11] R. Jacinto. Contabilidade Geral. São Paulo: Ática; 1990.
- [12] Z. B. Martins, M. L. S. de Moraes, M. L. S. Atributos e habilidades do profissional contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. Rev Mineira Contab. 2019;20(1):5-18.
- [13] P. L. Martins, et al. Tecnologia e sistemas de informação e suas influências na gestão e contabilidade. IX SEGeT. 2012.
- [14] C. V. Mauss, et al. A evolução da contabilidade e seus objetivos. Canoas-RS: ULBRA; 2007.
- [15] E. L. Miranda. A evolução da contabilidade no Brasil. 2010.
- [16] C. M. D. Mota, E. J. Freire. O nível de conhecimento dos profissionais em contabilidade acerca das características da indústria 4.0. Rev Cient Ajes. 2020;9(19):1-10.
- [17] A. L. M. Oliveira, D. A. Pereira. A Evolução da Contabilidade na era da tecnologia da informação. Semana Acad. Fortaleza. 2013;1(43):1-13.
- [18] A. F. Oliveira. Evolução da terminologia princípio contábil baseada na Escola Norte-Americana. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2003. Available from: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/18174>
- [19] A. J. Reis, S. L. da Silva. A história da contabilidade no Brasil. Semin Estud Produção Acad. 2008;11(1):1-10.
- [20] A. L. Sá. Teoria da Contabilidade. 1ª Ed. São Paulo: Atlas; 1998.
- [21] F. Schultz. Contabilidade digital: como funciona e quais as vantagens desse modelo. BOM CONTROLE. 2020;1:1-5.
- [22] M. R. Silva. Uma contribuição à melhoria da atuação do contador no mercado de trabalho de São Paulo. São Paulo; 2003.
- [23] G. O. Silva, et al. O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área. Contrib Ciênc Soc. 2020;(72):3.
- [24] P. Schmidt. Uma contribuição ao estudo da história do pensamento contábil. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. 1996. Available from: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12136/tde-03062022-143040/en.php>.
- [25] A. Zvirtes, T. W. Alves. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma análise de Cluster. Rev Contraponto. 2015;2(2):1-10.